

DEZEMBRO VERMELHO

A Campanha Dezembro Vermelho foi instituído no Brasil pela **Lei nº 13.504/2017** como o objetivo conscientizar a todos a respeito das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, doenças causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo masculino ou feminino, com uma pessoa que esteja infectada.

TRANSMISSÃO:

A transmissão de uma IST pode ocorrer, verticalmente, ou seja, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação, quando medidas de prevenção não são realizadas. De maneira menos comum, também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

As ISTs podem se manifestar por meio de feridas, corrimento e verrugas genitais, entre outros possíveis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas. Aparecem, principalmente, no órgão genital, mas podem surgir em outras partes do corpo, como palmas das mãos, olhos e língua.

Principais IST:

- ✓ Herpes genital;
- ✓ Cancro mole (cancroide);
- ✓ HPV;
- ✓ Doença Inflamatória Pélvica (DIP);
- ✓ Donovanose;
- ✓ Gonorreia e infecção por Clamídia;
- ✓ Linfogranuloma venéreo (LGV);
- ✓ Sífilis;
- ✓ Infecção pelo HTLV;
- ✓ Tricomoníase.

Prevenção:

É importante observar o próprio corpo durante a higiene pessoal – isso pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial – e procurar o serviço de saúde ao perceber qualquer sinal ou sintoma.

O uso do preservativo, masculino ou feminino, em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), do HIV/Aids e das hepatites virais B e C.

Existem vários métodos anticoncepcionais, no entanto, o único que pode evitar a gravidez e também prevenir as ISTs é a camisinha (masculina ou feminina). Orienta-se que, sempre que possível, realizar a dupla proteção: uso da camisinha e de outro método anticonceptivo de escolha.

Importância do Sexo Seguro:

Geralmente, o termo “sexo seguro” é associado ao uso exclusivo de preservativos. Por mais que essa seja uma estratégia fundamental a ser sempre estimulada, possui limitações. Assim, outras medidas de prevenção são importantes e complementares para uma prática sexual segura, como as apresentadas a seguir:

- ✓ Usar preservativos;
- ✓ Imunizar-se para hepatite A (HAV), hepatite B (HBV) e HPV;
- ✓ Discutir com a parceria sobre a testagem para HIV e outras ISTs;
- ✓ Testar-se regularmente para HIV e outras ISTs;
- ✓ Tratar todas as pessoas vivendo com HIV;
- ✓ Realizar exame preventivo de câncer de colo do útero (colpocitologia oncótica);
- ✓ Realizar Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), quando indicado;
- ✓ Realizar Profilaxia Pós-Exposição (PEP), quando indicado;
- ✓ Conhecer e ter acesso à anticoncepção e concepção.

Fonte: <https://bvsmis.saude.gov.br/dezembro-vermelho-campanha-nacional-de-prevencao-ao-hiv-aids-e-outras-infecoes-sexualmente-transmissiveis/>



O NOSSO NÚMERO **(45) 3277-8000** é WhatsApp

Neste número você pode
tirar **dúvidas** sobre:

- Coparticipação
- Alteração do Plano
- 2º Via de Boleto
- Reajuste do Plano
- Solicitações de Reembolso
- Agendamentos
- Informações sobre Prestadores

e muito mais!

